



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

# **PROJETO DE LEI N.º 1.580, DE 2003**

**(DO SR. NEIVA MOREIRA E OUTROS)**

Declara Patrono Nacional do Combate à Fome o médico, geógrafo, sociólogo, escritor e político Josué Apolônio de Castro.

**DESPACHO:**

ÀS COMISSÕES DE:  
EDUCAÇÃO E CULTURA;  
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO (ART. 54 RICD).

**APRECIÇÃO:**

Proposição Sujeita à apreciação conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

**PUBLICAÇÃO INICIAL**

Art. 137, caput - RICD

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica declarado Patrono Nacional do Combate à Fome o médico, geógrafo, sociólogo, escritor e político JOSUÉ Apolônio DE CASTRO.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

### JUSTIFICAÇÃO

Vimos requerer a esta Casa a declaração de Patrono Nacional do Combate à Fome àquele que foi, inegavelmente, o maior nome brasileiro – e quiçá mundial – na luta contra a fome e seu flagelo: o médico, geógrafo, sociólogo, escritor e político Josué Apolônio de Castro, conhecido simplesmente como **Josué de Castro**<sup>1</sup>, .

Durante mais de sessenta anos de vida, o pernambucano **Josué de Castro** dedicou-se a um visceral combate à fome, que mobilizou suas forças pessoais em muitas frentes distintas. Fortemente influenciado pelas imagens de miséria e carência que via nos mangues e em outras áreas periféricas de sua cidade natal – Recife –, Josué de Castro dedicou toda uma vida à luta tenaz pelo extermínio – e não menos que isso – daquela que julgava a maior tragédia da humanidade: a fome.

Em suas muitas batalhas, Josué de Castro consagrou-se como escritor, para narrar a fome e suas dramáticas repercussões; médico, para entender os mecanismos biológicos da desnutrição e suas conseqüências; geógrafo, para mapear a distribuição da fome no Brasil e no mundo e tipificar as formas de fome que afligem os homens; sociólogo, para esclarecer como as conseqüências da fome afetam o homem comum, sua vida e sua atividade produtiva; e, por fim, como não poderia deixar de ser, político, para dar sentido a um combate visceral que não poderia restringir-se ao plano intelectual, mas que se fazia urgente no plano das ações do Estado e da sociedade civil.

Esse homem notável, reconhecido mundialmente por sua devoção ao combate à fome, ocupou por dois mandatos consecutivos uma cadeira de Deputado Federal nesta Casa, tendo assumido inúmeros outros cargos políticos de mais significativa importância em nível nacional e mundial, como pode ser visto na cronologia apresentada em anexo.

---

<sup>1</sup> As informações referentes a Josué de Castro aqui apresentadas têm como fonte a tese de Doutorado em Ciências Sociais, intitulada *Josué de Castro – para uma poética da fome*, de autoria de Tania Elias Magno da Silva, apresentada à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo em 1998.

No dia 24 de setembro de 1973, aos 65 anos de idade, ainda no auge de sua força física e sua capacidade intelectual para a luta, mas consumido pela tristeza de não poder retornar à sua pátria por ter sido vítima de cassação dos direitos políticos pelo então governo militar, Josué de Castro morre na cidade de Paris.

Em 2003, ano em que o Brasil testemunha o lançamento do programa nacional de combate à fome – o Programa Fome Zero – e em que o mundo novamente volta os olhos ao Brasil por sua mensagem de extermínio da fome global, somam-se exatos 30 anos da morte desse mais que valoroso ícone brasileiro da dedicação à causa do combate à fome no mundo. Cabe a nós, representantes do povo brasileiro, recordarmos à nação o valor que teve em vida e a falta que sempre fará ao Brasil e ao mundo esse “Profeta do Combate à Fome”, Josué de Castro.

Sala das Sessões, 30 de julho de 2003.

Deputado Neiva Moreira

Deputado Roberto Freire

Deputado Aldo Rebelo

Deputado Inácio Arruda

Deputado Juthay Júnior

Deputado Nelson Pelegrino

Deputado José Carlos Aleluia

Deputado Sarney Filho

Deputado Pedro Henry

Deputado Enéas Carneiro

Deputado Eduardo Campos

Deputado Roberto Jefferson

Deputado Valdemar Costa Neto

Deputado Eunício Oliveira

### A luta de Josué de Castro no combate à fome

1908 (05 de setembro) – Nascimento na cidade de Recife-PE;

1929 – Gradua-se em Medicina pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil;

1932 – É aprovado com distinção para a cátedra de Fisiologia da Faculdade de Medicina do Recife, atuando na área de Medicina Nutricional; publica a obra *O problema fisiológico da alimentação no Brasil*;

1933 – Publica a obra *O problema da alimentação no Brasil*; funda a Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais do Recife, juntamente com outros intelectuais, assumindo o posto de vice-diretor e a cadeira de Geografia Humana;

1935 – Publica as obras *As condições de vida das classes operárias no Recife e Alimentação e raça*; muda-se para a cidade do Rio de Janeiro;

1937 – Publica as obras *A alimentação brasileira à luz da Geografia Humana, Science et Technique* (elaborada especialmente para a Exposição Mundial em Paris), *Festa das letras* (elaborada com Cecília Meireles para a Campanha Nacional da Alimentação) e *Documentário do Nordeste* (livro de contos); recebe o **Prêmio Cultural Pandiá Calógeras**, da Associação Brasileira de Escritores;

1939 – Publica as obras *Fisiologia dos tabus, Geografia humana: estudo da paisagem cultural do mundo* (livro didático escrito para os terceiros anos do 2º Grau), *Alimentazione e acclimatazione umana nei topici* (Itália);

1945 – Professor Honoris-Causa da Universidade de Santo Domingos (República Dominicana);

1946 – Publica seu mais célebre livro, *Geografia da Fome*, obra pela qual recebe o **Prêmio Franklin Roosevelt**, da Academia de Ciências Políticas dos Estados Unidos (1952) e a **Medalha da Academia de Ciências de Moscou**; publica no México a obra *La alimentación en los trópicos*; é escolhido para participar da recém criada Comissão Nacional de Alimentação; recebe o **Prêmio José Veríssimo** da Academia Brasileira de Letras; empreende a Campanha Nacional de Alimentação e uma série de inquéritos que dão origem ao Programa Nacional de Merenda Escolar;

1947 – Torna-se membro do Comitê Consultivo de Nutrição da F.A.O. – Food and Agriculture Organization of the United Nations (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação);

Década de 50 – passa a integrar o seletto grupo dos *Citoyens du Monde*; permanece à frente do Congresso dos Povos e do Parlamento Mundial, entidades que lutavam pela instalação de um Governo Mundial;

1950 – Professor Honoris-Causa da Universidade de San Marcos (Lima, Peru);

1951 – Publica a célebre obra *Geopolítica da fome*;

1952 – É eleito presidente da F.A.O., organismo das Nações Unidas onde desenvolve importante campanha mundial contra a fome;

1953 – Recebe a **Grande Medalha da Cidade de Paris**, tendo sua obra revolucionária no campo da alimentação comparada à de Copérnico no campo da Astronomia.

1954 – É eleito Deputado Federal pelo PTB, representando o Estado de Pernambuco; é agraciado com o **Prêmio Internacional da Paz**, oferecido pelo Conselho Mundial da Paz; publica o livro *A cidade do Recife – ensaio de geografia humana*;

1955 - É agraciado com o **Prêmio Oficial da Legião de Honra**, na França; publica o livro *Três personagens*;

1956 – Deixa o cargo de presidente da F.A.O.;

1957 – Funda em Paris a Associação Mundial de Combate à Fome – ASCOFAM – entidade cuja sede brasileira localizava-se na cidade do Rio de Janeiro; publica as obras *O livro negro da fome*, *Ensaio de geografia humana* e *Ensaio de biologia social*;

1958 – É reeleito Deputado Federal pelo PTB, representando o Estado de Pernambuco, sendo, proporcionalmente, o deputado mais votado do país na ocasião;

1962 – É nomeado Embaixador do Brasil junto à Organização das Nações Unidas (ONU) e muda-se para Genebra, Suíça;

1964 – Tem os direitos políticos cassados pelo Golpe Militar e passa a viver exilado na Europa, tendo se radicado na França posteriormente;

1965 – Professor Honoris-Causa da Universidade de Engenharia de Lima, Peru; publica as obras *Sete palmos de terra e um caixão* e *Ensayos sobre el sub-desarrollo* (Argentina);

1966 – Publica as obras *Donde va la América Latina?* (Peru) e *O ciclo do caranguejo*;

1967 – Publica a obra *Homens e caranguejos*;

1968 – É convidado a dirigir o Centro Internacional para o Desenvolvimento (CID) em Paris; publica a obra *A explosão demográfica e a fome no mundo* (Portugal); passa a lecionar na recém inaugurada Universidade de Vincennes, na França;

1969 – Publica as obras *El hambre* (Argentina) e *Latin American Radicalism* (EUA);

1971 – Publica a obra *A estratégia do desenvolvimento* (Portugal);

1973 – (24 de setembro) – morre em Paris aos 65 anos de idade.

**FIM DO DOCUMENTO**